

Seminário sobre Fundo Amazônia

Brasília, 21 de outubro de 2011

Contribuições da sociedade civil ao Fundo Amazônia

Visão Geral

- O Fundo Amazônia tem um papel estratégico para o desenvolvimento sustentável da região
- Vantagens positivas na gestão pelo BNDES
- Desafio de sinergia com outras políticas e programas
- Potencial de ser modelo internacional

- Não substitui recursos orçamentários
- Contribui para efetivação de políticas públicas voltadas à sustentabilidade da região
- Tem o potencial de promover sinergia entre iniciativas e práticas sustentáveis
- Fortalece o engajamento e a participação dos diversos segmentos da sociedade em estratégias de conservação e uso sustentável da Amazônia

Como aprimorar ?

- Definir eixos prioritários, em processos colaborativos com os públicos alvo já definidos como prioritários, e adotar a modalidade de chamadas públicas para promovê-los;
- Priorizar projetos que envolvam mais de uma organização, e que tenham governança compartilhada;
- Promover seminários do COFA com a equipe do FA sobre temas chave (ex: licenciamento ambiental);
- Fomentar sinergia entre os executores por meio de workshops regulares ou temáticos;

- Sistematizar as lições já aprendidas de modo a gerar inteligência sobre o próprio Fundo;
- Produzir manual com modelos, critérios, definições, informações sobre exigências a serem cumpridas na fase de submissão e execução de projetos, prestação de contas e prazos, para guiar o envio de novos projetos ;
- Fortalecer e ampliar a equipe do Fundo Amazonia levando-se em conta a multidisciplinaridade dos perfis necessários (antropólogos, biólogos, engenheiros agrônomos e florestais etc);
- Como medida paliativa, de curto prazo, utilizar consultores dessas áreas ad-hoc para interagir com as equipes na análise dos projetos;

- Promover ferramentas para permitir o monitoramento colaborativo dos impactos dos projetos;
- Incluir nos custos operacionais do Banco o apoio a uma maior participação da sociedade no FA;
- Incorporar o fortalecimento institucional das organizações da sociedade como uma estratégia para apoiar ações neste sentido, de modo a estimular projetos qualificados da sociedade.

- Aprimorar a comunicação com os proponentes nas diversas fases de tramitação e execução das propostas para que estejam claros e evidentes os entendimentos e decisões sobre o projeto;
- Definir com clareza os casos válidos para utilização dos 20% dos recursos a serem destinados a outros biomas e países.

Amigos da Terra – Amazônia Brasileira
Centro de Apoio Socioambiental (CASA)
Centro de Trabalho Indigenista (CTI)
Comissão Pró-Índio (CPI-AC)
Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG)
Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS)
Conservação Internacional
FASE
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Pará (FETAGRI-PA)
Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (FETRAF)
Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS)
Fundação Luterana de Diaconia (FLD)
Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO)
Grupo de Trabalho Amazônico (GTA)
Instituto de Estudos Sócio-Econômicos (INESC)
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)
Instituto de Pesquisa em Educação (IEPE)
Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON)
Instituto Floresta Tropical (IFT)
Instituto Ipanema
Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)
Instituto Socioambiental (ISA)
Instituto Vitae Civilis
Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)
Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)
The Nature Conservancy (TNC)
WWF Brasil